



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

IDBRASIL CULTURA EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2019

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 008/2016
Referente ao: Museu da Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2019	3
OBJETIVO GERAL	4
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	4
OPERACIONALIZAÇÃO	5
PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	5
PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	5
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	7
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA	8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Contrato n. 08/2016, o IDBrasil apresenta o plano de trabalho para a gestão do Museu da Língua Portuguesa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. O equipamento encontra-se fechado ao público desde o final de dezembro de 2015, devido ao incêndio que atingiu a parte do seu edifício destinada às exposições. A partir dessa ocorrência, foi firmado, em 21 de janeiro de 2016, um Convênio, entre o Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Roberto Marinho e o IDBrasil, visando à reconstrução do Museu.

Tendo como base o referido Convênio, as ações do IDBrasil pactuadas em Contrato de Gestão para os anos de 2016, 2017 e 2018 centraram-se na gestão de processos jurídicos e administrativos decorrentes do incêndio, na gestão administrativa do edifício (envolvendo a zeladoria, segurança e seguro) e no apoio ao processo de reconstrução do edifício e da nova exposição de longa duração, ambos liderados pela Fundação Roberto Marinho mediante recursos oriundos da apólice do seguro do Museu da Língua Portuguesa e recursos captados via Lei Rouanet junto a quatro patrocinadores: o Banco Itaú, o Grupo Globo, a EDP Brasil e a SABESP. Em 2018, pode-se avançar em metas pactuadas que tiveram como resultado estudos preliminares e planejamento de ações para a implantação da nova fase do Museu.

Assim, nesse ano o IDBrasil atuou na elaboração do planejamento estratégico, estudo orçamentário para o custeio de operação, atualização do Plano Museológico e projeto conceitual do Centro de Referência preparando o Museu para a reabertura ao público. Na área técnica, foi criado um Manual de Normas e Procedimentos para gestão dos arquivos do Museu e implantada ferramenta digital para gestão de informações sobre licenciamento de obras e personalidades que compõem as obras novas do acervo, especialmente obras audiovisuais criadas e utilizadas em exposições. Foram viabilizadas ações que permitiram a extroversão do conteúdo do Museu, para outros países de língua portuguesa e para outras cidades do estado de São Paulo. Em parceria com o Itamaraty e a Fundação Roberto Marinho, foi concebida e realizada uma nova exposição itinerante, denominada "A Língua Portuguesa em Nós" e exibida nas cidades de Praia (Cabo Verde), Luanda (Angola), Maputo (Moçambique) e Lisboa (Portugal). A ação atingiu mais de 17.000 visitantes. Para esse projeto, o IDBrasil atuou prestando assessoria para desenvolvimento de conteúdo e formação da equipe de mediadores locais, responsáveis pelo atendimento aos públicos. Ainda no âmbito de exposições itinerantes, o IDBrasil realizou a formação dos mediadores da exposição "Estação da Língua Portuguesa", realizada pela empresa Arquiprom, que percorreu 7 cidades do interior do Estado de São Paulo – Tatuí, Santos, Rio Claro, Taubaté, São Carlos, Bauru e Presidente Prudente -, tendo alcançado mais de 72.000 visitantes. Ambos os projetos confirmam a importância do Museu para a difusão da Língua Portuguesa e ratificam sua missão.

Outra importante iniciativa ocorrida desde 2017 e que confirma o potencial do Museu da Língua Portuguesa em seu período de reconstrução foram as ações concebidas e realizadas pela Fundação Roberto Marinho e os parceiros da reconstrução, tais como: a celebração do Dia Internacional da Língua Portuguesa, com ações no saguão da Estação da Luz; a participação na 16ª FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty (RJ); e a participação da 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Na FLIP, foi realizada a exposição "A Língua Portuguesa em Nós", junto de uma extensa programação cultural. A equipe do IDBrasil participou das atividades e apoiou a divulgação de mídia em redes sociais e no site do Museu.

Tais medidas confirmam, portanto, os esforços conjuntos para manter vivo o Museu no período em que sua sede está fechada.

Para 2019, a atuação do IDBrasil estará focada na realização das obras de manutenção e restauro do Saguão Central e bilheteria leste e oeste, e seus respectivos saguões; no acompanhamento do projeto de reconstrução, por meio do Comitê Técnico; prestando apoio na reformulação do conteúdo. Até da



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

continuar com a participação em ações promovidas por terceiros – em especial nas ações promovidas pela Fundação Roberto Marinho e parceiros.

No **Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança**, o IDBrasil realizará a atualização do Plano Museológico, aprofundando os programas apontados no documento inicial, propondo suas diretrizes, assim como para o programa de segurança, que não constava na primeira versão de 2017, devido ao estágio inicial da obra ainda não permitir sua proposição.

No **Programa de Acervo**, O IDBrasil renegociará direitos do acervo original do Museu e que serão mantidos na nova exposição de longa duração, seguindo orientação do Convênio e disponibilidade de recursos.

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, o IDBrasil manterá ativos e atualizados o *site* institucional e os canais em redes sociais.

No **Programa de Edificações: manutenção predial, conservação preventiva e segurança**, será realizada a manutenção e restauro do saguão e bilheterias da Estação da Luz, ação essa viabilizada na assinatura do segundo termo aditivo do contrato de gestão, em dezembro de 2018, com recursos oriundos de repasse do contrato de gestão e da indenização do seguro relativo à responsabilidade civil – estabelecimentos comerciais e/ou industriais. Serão mantidas as ações de rotina possíveis durante a obra, para a Ala Oeste.

Para elaboração da **Proposta Orçamentária** levou-se em consideração a definição da Pasta para o valor do repasse: não recomposição da inflação e redução do valor nominal no montante de R\$ 55.432,00, porém com perspectivas de recomposição do valor nominal para o segundo semestre de 2019. Com esta redução orçamentária, o IDBrasil conseguirá apenas manter as ações básicas de preservação e manutenção da Ala Oeste do edifício e desenvolver ações de atualização do Plano Museológico e renovação dos direitos autorais da Grande Galeria que serão utilizados na nova exposição; a renovações de direitos autorais do Beco das Palavras serão negociadas e seu pagamento será postergado até a recomposição do valor nominal do repasse. Há recursos reservados para a manutenção e restauro do Saguão e Bilheteria da Estação da Luz. Será também constituída rubrica orçamentária para fazer frente a despesas com ISS.

OBJETIVO GERAL

Manter e preservar a parte não atingida pelo incêndio do edifício da Estação da Luz, bem como acompanhar as ações e atividades necessárias à recuperação e restauração do prédio; reconstrução do edifício sede; e prestar apoio à reformulação da exposição de longa duração, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, e com a Fundação Roberto Marinho, de acordo com o estabelecido no CONVÊNIO.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira desse Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras (com prioridade de alocação à reconstrução, conforme CONVÊNIO);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Recursos provenientes da indenização do seguro multirrisco, estritamente como o estabelecido no CONVÊNIO;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Em 2019, o Museu da Língua Portuguesa continuará com a sua sede fechada ao público, em decorrência de sua reconstrução. Desse modo, os esforços de gestão estarão voltados para a conclusão da manutenção e restauro do saguão (compreendendo a parte central, leste e oeste) e das bilheterias leste e oeste da Estação da Luz; e para a atualização do Plano Museológico, dados os avanços realizados em 2018 quanto ao desenho do Centro de Referência e planejamento estratégico, que delinearão pontos a serem incluídos no Plano. A comunicação com o público ocorrerá por meio do *site* do Museu da Língua Portuguesa e das redes sociais. De acordo com orientação do Convênio, serão também atualizados direitos autorais de conteúdos mantidos na nova exposição.

Apresentamos, também, o quadro de metas do Museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Desta forma, serão justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Devido ao contexto excepcional de reconstrução do Museu, não estão apresentados neste Plano de Trabalho, os anexos pertinentes à Política de Exposições e Programação Cultural, assim como do Programa Educativo e de apoio ao SISEM.

PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC, e com o alinhamento à Política de Acervo, documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, deve contemplar a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).
- **Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos - a partir da reabertura) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

No Programa de Gestão, Transparência e Governança, o IDBrasil propõe a atualização do Plano Museológico. Com a proximidade da reabertura do equipamento, a inclusão do detalhamento de alguns programas, em especial do Programa de Segurança e do Centro de Referência, um dos pilares da nova configuração do Museu, assim como da estrutura organizacional e outros pontos delineados no planejamento estratégico, faz-se necessário, no intuito de instrumentalizar a instituição.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 10 funcionários:

Diretor Executivo, Diretora Administrativa e Financeira, Diretora Técnica e Assessora Técnica de Diretoria.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Coordenadorias do IDBrasil, especialmente na figura dos coordenadores de: Tecnologia, Operações e Infraestrutura, Administrativa e Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Comunicação e Desenvolvimento Institucional, e Centro de Referência do Futebol Brasileiro (do Museu do Futebol). Demais membros das equipes poderão participar a depender das discussões para o Plano Estratégico.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos de relacionamento, especialmente equipe da UPPM e da Fundação Roberto Marinho.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1. **Objetivo específico do programa:** salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico *[quando for o caso]* e bibliográfico *[quando for o caso]* dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- IV. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
- V. Manter registros atualizados dos acervos;
- VI. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- VII. Garantir a disponibilização de informações sobre o acervo da instituição e apoiar pesquisas a ele relacionadas.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para este programa foi estabelecida como meta a renegociação de Direitos Autorais referentes ao acervo, dado que grande parte do conteúdo original do Museu estará na nova exposição de longa duração. O Convênio indicará os direitos que deverão ser renegociados, de acordo com o que será mantido para as salas Grande Galeria e Beco das Palavras. Os pagamentos das renegociações serão efetuados até o limite da previsão orçamentária; as renegociações que excederem esse valor serão efetuadas e terão seu pagamento postergado até recomposição do valor nominal do repasse). Para as renegociações devem ser contratados profissionais especializados, que terão o apoio da equipe interna, principalmente do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (Museu do Futebol).

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 5 funcionários:

Diretora Técnica, Assessora Técnica de Diretoria, Coordenadora do Núcleo do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, Coordenador e Analista do Núcleo de Tecnologia.

IV) PÚBLICO ALVO:

Funcionários, parceiros e pesquisadores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar informações atualizadas sobre a reconstrução do museu e a programação dos parceiros, assinadas pelo museu, à Assessoria de Comunicação da SEC.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu, pelo site e redes sociais.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, buscar potenciais parceiros e, em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio ao museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O foco principal do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional durante o ano de 2019 será a divulgação das ações de reconstrução e das atividades educativo-culturais extramuros realizadas pelos parceiros, com a assinatura do MLP. Para isso, o IDBrasil utilizará como canais com o público o site institucional e os perfis do Museu nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter. Além da dinamização do canal do MLP no Youtube e novas listas de música no Spotify, relacionadas às antigas exposições temporárias ou às ações criadas por parceiros com a assinatura do Museu.

O Programa de Comunicação apoiará a Fundação Roberto Marinho na divulgação da reabertura do Museu, replicando conteúdos ou criando conteúdos próprios.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 5 funcionários:

Diretora técnica, Assessora Técnica de Diretoria, Coordenadora de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e dois assistentes do Núcleo de Comunicação.

IV) PÚBLICO ALVO:

Visitantes virtuais e parceiros.

3. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva de instalações e equipamentos de infraestrutura predial, da Ala Oeste da Edificação e, quando concluídas as obras de reconstrução, para toda a edificação, conforme área descrita no Termo de Permissão de Uso, investindo, no mínimo, 2,3% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos funcionários, na Ala Oeste da Edificação e, quando concluídas as obras de reconstrução, para toda a edificação, conforme área descrita no Termo de Permissão de Uso.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Dentre as ações do Programa de Edificações em 2019, destaca-se a manutenção e restauro da área da Estação da Luz, necessária em decorrência do incêndio e sob responsabilidade do IDBrasil. Para essa ação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

será contratada empresa especializada em restauro de edifícios tombados, e uma empresa gerenciadora, que deverá fiscalizar o trabalho e a sua conformidade segundo o projeto aprovado pelos órgãos de tombamento, garantindo também o cronograma de execução e a articulação com equipes da CPTM e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Serão também conduzidas as ações rotineiras de manutenção da ala Oeste do Museu, não afetada pelo incêndio. Para tal, o Programa pauta-se na definição de manutenção predial como uma combinação de ações técnicas e administrativas, incluindo as de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em um estado no qual possa desempenhar uma função requerida (Cf. NBR 5462/92 da ABNT).

Seguindo as normas técnicas, as atividades desse Programa podem ser classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas.

- **Manutenção Preditiva:** é a atividade que visa ao estudo de sistemas e equipamentos com análises de seus comportamentos em uso, a fim de prever e apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.
- **Manutenção Preventiva:** é a atividade que atua antecipadamente para que não haja a reparação. São atividades programadas em datas preestabelecidas obedecendo, portanto, a critérios técnicos e administrativos baseados em dados estatísticos ou do próprio histórico da manutenção realizada.
- **Manutenção Corretiva:** é a atividade que visa à reparação, caracterizada por serviços planejados ou não, a fim de corrigir as falhas. Implica, necessariamente, a paralisação de um sistema. Pode consistir em uma intervenção de longo prazo ou não.
- **Manutenção Detectiva:** é a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas para a sua análise, auxiliando nos planos de manutenção. É a Engenharia de Manutenção ou Manutenção Pró-ativa.

As intervenções são classificadas como:

CONSERVAÇÃO, que é uma atividade rotineira, realizada diariamente ou com pequenos intervalos de tempo, relacionada com a operação e limpeza dos edifícios.

REPARAÇÃO é a atividade preventiva ou corretiva, antes de se atingir o nível de qualidade mínimo aceitável.

RESTAURAÇÃO é a atividade corretiva, após ser atingido nível inferior à qualidade mínima aceitável, ou seja, há perda significativa de performance, desempenho, podendo interferir na segurança do usuário.

MODERNIZAÇÃO é a atividade preventiva e corretiva, visando que a recuperação de qualidade **ULTRAPASSE** o nível inicialmente construído e projetado, fixando um novo patamar de qualidade e desempenho para a edificação e seus sistemas.

O planejamento dos serviços de manutenção requer a elaboração de uma previsão detalhada dos métodos de trabalho, ferramentas e equipamentos necessários, condições especiais de acesso, cronograma de realização e duração dos serviços de manutenção, consoante recomendações da norma de Manutenção de Edificações - NBR- 5674/99 da ABNT.

O funcionamento da edificação sem plano de manutenção é precário e temerário. Precário, pois a disponibilidade de uso costuma ser comprometida pelas constantes paralisações de equipamentos (elevadores, bombas, interfones, etc), redução do desempenho condominial (falta de água e luz, etc) e desconfortos (entupimentos, sujidades em paredes, etc).

Muitos consideram como despesa qualquer atividade de manutenção, principalmente aquelas preventivas, desconhecendo que a ausência ou falha de manutenção redundará, invariavelmente, em desvalorização e redução da vida útil da edificação.

Pilares da Estratégia de ação:

- Manter atualizado o Plano de Gestão e Manutenção.
- Alocação de recursos financeiros de forma mais eficiente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Buscar novas tecnologias em métodos de execução de serviços, ferramentas, máquinas e materiais.
- Buscar racionalizar/otimizar a utilização de recursos financeiros, materiais e humanos.
- Equipe de trabalho, motivada, capacitada e proativa, disciplinada na execução das tarefas.
- Atender as legislações vigentes.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 04 funcionários:

01 Coordenador; 01 Assistente de Coordenação (com posto de trabalho no edifício do Museu); 01 Assistente de Serviços Operacionais; 01 Auxiliar de Serviços de Manutenção.

IV) PÚBLICO ALVO:

Usuários.